

# **A EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA USP, NO PROCESSO DE REENGENHARIA DA INFORMAÇÃO**

**Rosalyn Favero Krzyzanowski  
Telma de Carvalho  
Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro  
Vera Regina Casari Boccato**

## **Resumo**

Processo de reengenharia da informação na Sub-Rede Nacional de Informação na Área de Ciências da Saúde Oral, através da reformulação e modernização da infra-estrutura da biblioteca do SDO e na implantação dos núcleos básicos de Odontologia das Faculdades de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Estadual Paulista - Campus de Araçatuba (UNESP), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

## **Palavras-Chave**

Reengenharia da informação; Compartilhamento; Comutação on line; Busca bibliográfica; Base de Dados; Indexação; Redes de Informação.

---

## **1 INTRODUÇÃO**

Desde 1990, através de Convênio firmado entre a W. K. Kellogg Foundation, a Universidade de São Paulo representada pela Faculdade de Odontologia/SDO e BIREME (Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), o Serviço de Documentação Odontológica (SDO) tornou-se o Centro Coordenador da Sub-rede Nacional de Informação na Área de Ciências da Saúde Oral. Inicialmente houve a criação de 6 núcleos básicos de Odontologia, com a finalidade de disseminar

informação na área odontológica e coletar a produção regional para indexação de artigos nas bases de dados LILACS/BBO (Literatura Latino-Americana de Ciências da Saúde/Bibliografia Brasileira de Odontologia)<sup>1</sup>.

Em 1994, a Sub-rede expandiu-se com a criação de mais 14 núcleos de Odontologia, totalizando então, 20 núcleos no território nacional.

No presente trabalho será dado ênfase aos 6 núcleos iniciais que já contam com subsídios para avaliação. Os demais estão em fase de instalação de equipamentos e não estão sendo objeto deste estudo.

## **2 PROCESSO DE FORMAÇÃO DA SUB-REDE NACIONAL DE INFORMAÇÃO NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ORAL**

Para que se pudesse levar a efeito a participação das Instituições na Sub-rede, foi feito, inicialmente, um diagnóstico com o objetivo de levantar o número de acervo de cada biblioteca, o número de usuários, o porte físico da biblioteca, o número de profissionais bibliotecários e auxiliares de biblioteca. Verificou-se também quais Instituições ofereciam cursos em nível de pós-graduação.

O diagnóstico foi realizado em duas etapas: a primeira encaminhando-se ofícios e questionários aos respectivos diretores de cada Faculdade de Odontologia e aos responsáveis pelas bibliotecas.

A partir do recebimento e análise desses documentos, iniciou-se uma segunda etapa por meio de visitas direcionadas àquelas Instituições, que atenderam às expectativas para participação na Sub-rede Nacional de Informação na Área de Ciências da Saúde Oral.

Posteriormente foram assinados Termos de Ajuste de Cooperação Técnica, complementando o Convênio KELLOGG/FOUSP-SDO/BIREME celebrado para oficialização da Sub-rede Nacional de Informação na Área de Ciências da Saúde Oral.

## **3 RECICLAGEM/TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS**

O SDO, quando da formação de sua rede local, passou por um processo de treinamentos específicos para desenvolver às atividades previstas no Convênio.

Para tanto seu “staff” de profissionais bibliotecários e pessoal auxiliar contou com cursos de atualização de conhecimentos, assim como de treinamentos na área de informática. Foram ministrados cursos sobre os softwares escolhidos pela BIREME, sendo o LAN-MANAGER para a rede local, e o Microisis para a geração das bases de dados do SDO.

Os profissionais bibliotecários foram também capacitados junto à BIREME, para os

serviços de busca bibliográfica, comutação on-line e indexação de literatura nas bases de dados BBO e LILACS.

A partir dos treinamentos ministrados pela BIREME<sup>3</sup>, coube ao SDO a responsabilidade de tornar-se o “efeito multiplicador” da informação na área de saúde oral. Desta forma, vem prestando assessoria diretamente aos núcleos básicos e ministrando treinamentos específicos às atividades oriundas à Sub-rede.

## **4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS NÚCLEOS BÁSICOS**

Embora algumas das atividades aqui descritas já fizessem parte da rotina das bibliotecas, podemos dizer que houve reformulação e crescimento desses serviços se comparados a anos anteriores. Vale ressaltar que esse dado foi coletado quando das visitas às Instituições participantes da Sub-rede.

Serão estudados aqui os principais serviços exigidos quando da assinatura dos Termos de Ajuste entre BIREME/SDO/Instituições Participantes:

- incrementação e aprimoramento da busca bibliográfica em CD-ROM
- comutação bibliográfica on-line
- indexação de literatura nas bases de dados BBO e LILACS.

## **5 AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS NÚCLEOS BÁSICOS**

Tendo em vista as condições exigidas para a formação da Sub-rede e levando-se em conta o período que este estudo abrangeu, mais especificamente de outubro de 1993 a março de 1995, realizou-se uma análise da participação de cada núcleo no Sistema, nos 3 principais serviços:

### **a) incrementação e aprimoramento da busca bibliográfica em CD-ROM**

Pelos quadros analisados, notamos que o serviço foi se instalando em todos os núcleos, gradativamente, e hoje seu uso é significativo.

De acordo com o Quadro 1 o serviço de busca bibliográfica nas bases de dados em CD-ROM: LILACS/BBO e MEDLINE que mais

contribuiu para o apoio à pesquisa e ensino da Unidade assim como para o Sistema como um todo, foi o núcleo da UFMG, seguindo-se o de UFRJ, UNESP/Araçatuba e UFRGS, na base Medline.

Em se tratando do uso do produto da BIREME, base de dados LILACS, pode-se notar que a maior utilização ocorreu na UFRGS, seguindo-se a UFRJ e UFMG.

Analisando-se o Quadro 2 - Categoria dos Solicitantes para Busca Bibliográfica em CD-ROM, verificou-se que a maior procura desse serviço, na categoria **docente**, ocorreu na UNESP, seguido pela UFMG.

Já para **alunos de pós-graduação**, a maior incidência de atendimentos ocorreu na UFRJ, seguindo-se a UFMG e UNESP.

Para os **alunos de especialização**, houve predominância de uso de busca bibliográfica em CD-ROM na UFRJ, seguindo-se a UFMG e UFPR.

Observa-se que os **alunos de graduação** têm procurado o serviço de busca bibliográfica com grande ênfase, notando-se no Quadro 2 maior número de pesquisas no núcleo da UFMG, seguindo-se a UFRGS e UFRJ. O estudo em questão não verificou quais os motivos que estão levando os alunos de graduação a efetuarem buscas bibliográficas em bases de dados, em tão grande escala.

Observa-se por fim que o maior índice de pesquisas bibliográficas fica com a categoria de alunos de graduação, docentes e dos pós-graduandos. Nota-se também o expressivo número de buscas bibliográficas para os alunos de especialização, o que determina a marcante presença dessa categoria nos núcleos de Odontologia.

Foi possível observar, também, que todas as Instituições atendem a usuários externos, sendo a UFMG, a UFRGS e a UFRJ as que mais se destacaram. Como resultado, pode-se afirmar que os núcleos estão colaborando na disseminação da informação (“efeito multiplicador”), atendendo a usuários externos da região compreendida por eles.

QUADRO 1 - BUSCA BIBLIOGRÁFICA EM CD-ROM

PEDIDOS	MEDLINE					LILACS			
	NUCLEOS	1993	1994	1995 jan./ma r.	TOTAL	1993	1994	1995 jan./mar.	TOTAL GERAL
SOLICITADOS	UFRGS	30	228	52	310	22	155	41	218
	UFMG	147	317	73	537	17	60	11	88
	UFPR	14	132	33	179	2	42	18	62
	UFBA	29	-	-	29	29	-	-	29
	UNESP	114	235	81	430	2	10	-	12
	UFRJ	72	299	124	495	45	119	22	186
ATENDIDOS	UFRGS	25	228	52	305	20	155	41	76
	UFMG	119	310	70	499	14	33	5	52
	UFPR	14	132	33	179	2	42	17	61
	UFBA	29	-	-	29	29	-	-	29
	UNESP	114	235	81	430	2	10	-	12
	UFRJ	72	290	120	482	45	119	22	186

## QUADRO 2

## CATEGORIA DOS SOLICITANTES PARA BUSCA BIBLIOGRAFICA EM CD-ROM

CATEGORIAS	NUCLEOS	1993	1994	1995	TOTAL
		out./dez.		jan./mar	
DOCENTE	UFRGS	2	29	2	33
	UFMG	31	59	5	95
	UFPR	7	36	14	57
	UFBA	12	-	-	12
	UNESP	26	165	35	226
	UFRJ	7	26	19	52
PÓS GRADUAÇÃO	UFRGS	3	49	12	64
	UFMG	45	63	13	121
	UFPR	-	17	8	25
	UFBA	3	-	-	3
	UNESP	31	51	36	118
	UFRJ	12	90	36	138
ESTAGIÁRIOS	UFRGS	3	6	-	9
	UFMG	-	-	-	-
	UFPR	-	37	2	39
	UFBA	-	-	-	-
	UNESP	-	4	1	5
	UFRJ	3	-	1	4
ESPECIALIZAÇÃO	UFRGS	1	18	14	33
	UFMG	18	50	15	83
	UFPR	2	56	12	70
	UFBA	-	-	-	-
	UNESP	9	6	2	17
	UFRJ	26	114	42	182
ALUNOS	UFRGS	13	109	20	142
	UFMG	39	113	58	210
	UFPR	2	38	19	59
	UFBA	8	-	-	8
	UNESP	-	4	1	5
	UFRJ	24	73	18	115
OUTROS	UFRGS	3	27	5	35
	UFMG	-	38	5	43
	UFPR	5	12	1	18
	UFBA	6	-	-	6
	UNESP	5	10	6	21
	UFRJ	-	15	8	23
TOTAL	UFRGS	25	238	53	316
	UFMG	133	323	96	552
	UFPR	16	196	56	268
	UFBA	29	-	-	29
	UNESP	71	242	81	394
	UFRJ	72	319	124	516

**b) comutação bibliográfica on-line**

De acordo com o Quadro 3 nota-se que, naturalmente, os núcleos passaram a efetuar primeiramente a **comutação bibliográfica**, como solicitantes. Atualmente operam, também, como fornecedores.

Nesse serviço destacou-se, em número de **pedidos recebidos**, a UNESP e em número de **pedidos solicitados**, a UFPR.

Nota-se, ainda, um crescente aumento no recebimento da **comutação on-line** pelos núcleos participantes quando comparados ano a ano.

**QUADRO 3 - COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA -****PEDIDOS RECEBIDOS**

DISCRIMINAÇÃO	Nº PEDIDOS				PEDIDOS ATENDIDOS				
	NÚCLEOS	1993	1994	1995	TOTAL	1993	1994	1995	TOTAL
COMUT/BIREME ON-LINE	UFRGS	-	-	-	-	-	-	-	-
	UFRJ	-	-	27	27	-	-	23	23
	UFMG	-	4	-	4	-	4	-	4
	UFPR	6	29	5	40	3	24	4	31
	UNESP	-	-	204	204	-	-	172	172
	UFBA	-	-	-	-	-	-	-	-

**PEDIDOS SOLICITADOS**

DISCRIMINAÇÃO	Nº PEDIDOS				PEDIDOS ATENDIDOS					
	NÚCLEOS	1993	1994	1995	TOTAL	1993	1994	1995	TOTAL	TOTAL
COMUT/BIREME "ON-LINE"	UFRGS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	UFRJ	-	19	43	62	-	19	40	59	324
	UFMG	149	36	-	185	59	29	-	88	713
	UFPR	112	362	208	682	18	201	94	313	2483
	UNESP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	UFBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**c) indexação de literatura nas bases de dados LILACS e BBO**

Com referência às dissertações de Mestrado, a UFRJ apresenta um número significativo de registros, em decorrência da participação da Universidade Federal Fluminense (UFF) no envio de seus registros ao núcleo do Rio de Janeiro. Desta forma, aquela Universidade vem prestando sua colaboração à UFRJ proporcionando que esta possa alcançar seu

objetivo de 100 registros anuais para a base LILACS, como determina a BIREME, além de se caracterizar o “efeito multiplicador” atuado pela UFRJ.

Pelo Quadro 4 pode-se notar que em 2 anos de atividades, nenhum núcleo coletou material convencional e capítulo de livros, o que leva a rever os critérios utilizados para indexação desse tipo de material.

QUADRO 4 - REGISTROS POR TIPO DE LITERATURA

TIPO DE LITERATURA	NUCLEOS	1993		1994		1995	
		out/dez				jan/mar	
		BBO	LILACS	BBO	LILACS	BBO	LILACS
TESES DOUTORADO/LIVRE DOCÊNCIA	UFRGS	1	1	1	1	1	1
	UFRJ	5	5	-	-	-	-
	UFMG	-	-	1	1	-	-
	UFPR	-	-	-	-	-	-
	UNESP	-	-	-	-	-	-
	UFBA	2	2	-	-	-	-
LIVROS: AUTORES NACIONAIS	UFRGS	36	36	-	-	-	-
	UFRJ	2	2	4	4	-	-
	UFMG	22	22	10	10	-	-
	UFPR	-	-	3	3	-	-
	UNESP	-	-	-	-	-	-
	UFBA	-	-	-	-	-	-
CAPITULOS DE LIVROS NACIONAIS	UFRGS	-	-	-	-	-	-
	UFRJ	-	-	-	-	-	-
	UFMG	-	-	-	-	-	-
	UFPR	-	-	-	-	-	-
	UNESP	-	-	-	-	-	-
	UFBA	-	-	-	-	-	-
SEMINÁRIOS, REUNIÕES E CONGRESSO	UFRGS	-	-	-	-	-	-
	UFRJ	-	-	-	-	-	-
	UFMG	-	-	-	-	-	-
	UFPR	-	-	-	-	-	-
	UNESP	-	-	-	-	-	-
	UFBA	-	-	-	-	-	-
TESES MESTRADO	UFRGS	16	-	1	-	1	-
	UFRJ	132	-	1	-	-	-
	UFMG	5	-	22	-	-	-
	UFPR	-	-	-	-	-	-
	UNESP	-	-	-	-	-	-
	UFBA	5	-	-	-	-	-
ARTIGOS DE AUTORES NACIONAIS EM REVISTAS ESPECIALIZADAS	UFRGS	-	-	128	81	9	9
	UFRJ	-	-	61	59	-	-
	UFMG	-	-	53	53	20	20
	UFPR	3	-	15	3	-	-
	UNESP	14	14	120	62	-	-
	UFBA	-	-	-	-	-	-

## 6 GERAÇÃO DO CD LILACS/BBO

A partir da geração e confecção da Base de Dados LILACS produzida pela BIREME, o SDO teve a oportunidade de indexar em CD-ROM a Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), retroativa a 1982, utilizando-se da Metodologia LILACS.

A primeira edição da BBO em CD-ROM ocorreu na 17.ed. da LILACS.

## 7 DIVULGAÇÃO DA SUB-REDE NACIONAL DE INFORMAÇÃO NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ORAL

Com a formação da Sub-rede Nacional de Informação na Área de Ciências da Saúde Oral, os núcleos básicos integrantes do Sistema tiveram como responsabilidade coletar a produção científica da comunidade odontológica de sua região para encaminhamento de seus registros ao SDO para inclusão na Base BBO. Desta forma, a divulgação e disseminação da literatura nacional através de um trabalho cooperativo entre o SDO e seus núcleos vem atendendo os objetivos propostos pela Sub-rede, beneficiando os pesquisadores localizados nas regiões abrangidas pela Rede.

Para atender a esses objetivos foram elaborados “folders” que têm sido distribuídos regionalmente para o público interessado na área da saúde oral.

Solicitou-se, também, aos núcleos participantes do Sistema, que fizessem a divulgação de sua participação e de seus serviços, fortalecendo-se então o marketing da biblioteca e da Sub-rede.

A interação da Sub-rede e a oportunidade de disseminar acervos e informações, levou o SDO a expandir o projeto, que hoje conta com 20 núcleos na área de Odontologia<sup>2</sup>, sendo 10 com a responsabilidade de proceder a busca bibliográfica em CD-ROM e manter o marketing da Sub-rede, através da divulgação do Sistema como um todo além de efetuar serviços de comutação on-line.

## 8 CONCLUSÕES

Dado ao exposto podemos concluir que:

a) a criação da Sub-Rede Nacional de Informação na Área de Ciências da Saúde Oral trouxe a oportunidade de disseminação dos acervos das bibliotecas participantes do Sistema;

b) houve o compartilhamento de atividades, tanto para indexação da literatura local nas bases de dados LILACS, produzida pela BIREME como para a BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia), produzida pelo SDO;

c) com a participação dos núcleos na Sub-rede Nacional de Informação na Área de Ciências da Saúde Oral houve um crescimento na transferência e recuperação da informação, através do serviço de comutação on-line e serviço de reprodução de documentos;

d) houve melhoria das atividades e serviços prestados pelas bibliotecas à comunidade odontológica;

e) possibilitou maior envolvimento do bibliotecário no processo de participação da Sub-Rede, gerando a qualificação dos recursos humanos com treinamentos específicos e participação em cursos e seminários;

f) os núcleos participantes produzem o efeito multiplicador da informação, favorecendo a descentralização dos serviços que até então eram oferecidos pelo SDO, fortalecendo a Sub-rede;

g) notou-se maior satisfação do usuário já que encontra, a sua disposição, em seu próprio Estado ou na região onde se encontra, os recursos para realizar suas pesquisas bibliográficas, utilizando-se da comutação on line na recuperação dos artigos desejados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KRZYKANOWSKI, Rosaly Favero. *Incrementação dos meios de informação científica na área da pesquisa bibliográfica odontológica*. São Paulo : SDO/FOUSP,

1991. (Projeto apresentado à W.K.Kellogg Foundation).

KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero, CARVALHO, Telma, BOCCATTO, Vera Regina Casari, Sub-rede Nacional de Informação na Área de Ciências da Saúde Oral: um projeto de efeito multiplicador da gerência da informação em desenvolvimento pelo Serviço de Documentação Odontológica da FOUSP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8., 1994, Campinas. *Anais*. Campinas : UNICAMP, 1994. p.183-195.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. *Biblioteca Regional de Medicina*: BIREME. São Paulo : BIREME, [197-?]

---

**Rosaly Favero Krzyzanowski**

Coordenadora da Sub-Rede Nacional de Informação na Área de Ciências da Saúde Oral

**Telma de Carvalho**

Diretora Técnica do Serviço de Documentação Odontológica da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

**Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro**

Supervisora Técnica do Serviço de Informação Documentária e Circulação do SDO/FOUSP

**Vera Regina Casari Boccato**

Supervisora Técnica do Serviço de Assistência e Divulgação Técnico-Científica do SDO/FOUSP

---

**Title**

The experience of dental documentation service of school of dentistry at USP, in the process of reengineering information

**Abstracts**

Evaluation of the process of reengineering information in the National Net of Information in Science Area of Oral Health, through reformulation and modernization of substructure in the SDO's library including the implantation of Oral Health Basic Centers at Schools of Dentistry of the Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Estadual Paulista - Campus de Araçatuba (UNESP), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

**Keywords**

Reengineering information; Cooperative library services; Document delivery services; Information retrieval; Data bases; Indexing; Information networks.

---

Apresentado no COBIBiii em agosto de 1995

---